JORNAL Comércio

Porto União/SC | União da Vitória/PR | Ano 95 | Edição **6836 | R$ 9,99**
Sexta-Feira, 24 de Outubro | **Sábado**, 25 de Outubro | **Domingo**, 26 de Outubro de 2025



CELEBRANDO
A VIDA...

MÁRIO Emílio

página 04

ATIVIDADE ECONÔMICA DE SANTA CATARINA CRESCE QUASE O DOBRO DA MÉDIA NACIONAL

Alta de 4,9% na atividade econômica catarinense é referente ao mesmo período do ano passado

| Da Agência Catarinense de Notícias

Foto: Roberto Zacarias/SecomGOVSC



A atividade econômica de Santa Catarina registrou elevação de 4,9% entre janeiro e agosto, conforme dados do Banco Central divulgados na quarta-feira, 22. O percentual catarinense é o segundo maior entre todos os estados pesquisados e quase o dobro da média nacional de 2,6%. O desempenho mostra que Santa Catarina segue crescendo em ritmo forte apesar do cenário desafiador a nível nacional e internacional.

A alta de 4,9% na atividade econômica catarinense é referente ao mesmo período do ano passado, que já foi um ano positivo. Ou seja, a economia de Santa Catarina mostra capacidade de manter a expansão, aliada principalmente ao aquecimento do empreendedorismo e à menor taxa de desemprego do país, de apenas 2,2%.

"Santa Catarina é um estado que pula o Brasil. Aqui, o Governo do Estado tem feito o dever de casa para ajudar a economia e a geração de empregos, em vez de ficar criando dificuldade. Também não aumentamos impostos e isso é fundamental para nossa competitividade e para mostrar que o poder público e a iniciativa privada devem caminhar juntos pelo desenvolvimento", afirmou o governador Jorginho Mello.

Alta no consumo impulsiona atividade econômica

O crescimento da atividade econômica catarinense em 2025 está muito atrelado ao aquecimento do consumo e à expansão dos setores de indústria, comércio e serviços. Conforme o IBGE, o setor de comércio acumula alta de 6% em Santa Catarina, puxado principalmente pela alta das vendas em supermercados, farmácias e lojas. O percentual está bem acima da média nacional de 1,6%.

A indústria catarinense registrou aumento de 3,3% no período de janeiro a agosto de 2025. Enquanto a média nacional ficou em 0,9%.

O setor de serviços também cresceu acima do Brasil. Enquanto a média nacional ficou em 2,6%, o setor avançou 4,2% no estado. O desempenho positivo reflete a alta nos serviços prestados às famílias, que inclui, por exemplo, bares, restaurantes e hotéis.

"Santa Catarina tem a menor taxa de desemprego do Brasil e, portanto, o catarinense tem mais emprego e renda para ir às compras, fazer refeições fora de casa e adquirir bens de maior valor. Isso movimenta o consumo e faz a roda da economia girar. É importante destacar também o apoio do Governo do Estado ao investimento privado. Diversas empresas estão ampliando ou vindo para Santa Catarina porque aqui tem segurança jurídica e incentivo ao empreendedorismo", destaca o secretário de Estado de Indústria, Comércio e Serviços, Silvio Dreveck.

Ranking nacional

O Banco Central avalia a atividade econômica de 13 estados, sendo que Santa Catarina é vice-líder da lista no acumulado de 2025. Confira o ranking completo:

1° – Pará: 5,4%
2° – Santa Catarina: 4,9%
3° – Paraná: 4,9%
4° – Goiás: 4,9%
5° – Espírito Santo: 4,1%
6° – Bahia: 3%
7° – Rio de Janeiro: 2,7%
Média nacional: 2,6%
8° – Ceará: 1,8%
9° – Minas Gerais: 1,8%
10° – Amazonas: 1,1%
11° – São Paulo: 1%
12° – Rio Grande do Sul: 0,5%
13° – Pernambuco: -0,5%

JORNAL Comércio
Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR)
CEP: 84600-180
Tel: (42) 3521-2050
CNPJ Matriz: 77.958.882/0001-27
CNPJ Filial: 77.958.882/0002-08
FUNDADO EM 11 DE JUNHO DE 1931

DIREÇÃO GERAL
Eduardo Carpinski
EDITOR-CHEFE
Rafael Peruzzo
GERÊNCIA
Andrews Batista
CONSELHO EDITORIAL
Sitamar Brittes

Redação
(42) 99823 - 0044
Comercial
(42) 3521 - 2050

Assinatura anual
Local: R$ 360,00 | Microrregião: R$ 600,00
Circulação
União da Vitória, Cruz Machado, Paulo Frontin e Porto União
FILIADO



Horóscopo

Previsão para a semana

João Bidu
joaobidu.com.br

ÁRIES | 21/03 a 20/04

Pode dar start em algo novo e transformador. Se busca job ou clientes, espere boas notícias! Com suas habilidades diplomáticas on, tende a se relacionar melhor com colega, sócio e até concorrente.

TOURO | 21/04 a 20/05

Além de ver o copo meio cheio, deve ter tato e sensatez, tornando o ambiente agradável. Pode conseguir um novo projeto ou job, impor suas ideias, fazer bons contatos e firmar parcerias produtivas.

GÊMEOS | 21/05 a 20/06

Com Sol e Mercúrio na 6ª Casa, você tem tudo pra tirar leite de pedra e dar cabo das suas tarefas e até pendências, geminiane. Notícias maravilindas prometem chegar, especialmente nos dias 20, 24 e 25. O que você comenta? Vem, sucesso!

CÂNCER | 21/06 a 21/07

Você tende a iniciar a semana fazendo o que pode, e pode ser pouquíssimo. Mas a partir de terça, sua energia se renova, e aí tem tudo pra dar seus pulos e concretizar ideias. Novidades a caminho! O que comenta, bebê? Só vem!

LEÃO | 22/07 a 22/08

Performando simpatia, tato, cortesia e bom gosto, contatos novos e antigos estão estimulados, com chances de resultarem em projeto, contrato ou indicação pra um job. Aguarde ventos de mudança!

VIRGEM | 23/08 a 22/09

Sua energia mental, comunicativa e proativa tem tudo pra ser intensificada, favorecendo sua capacidade de convencer e ser multitarefas. Pode receber ótimas notícias, sobretudo nos dias 20, 24 e 25.

LIBRA | 23/09 a 22/10

Sentiu? Tem cheiro de sucesso no ar! É que Júpiter na Casa 10 e em trígono com Mercúrio promete prestígio e êxitos. Se tá na escala do sábado, vai que vai, pois tem sinal de conquista vantajosa.

ESCORPIÃO | 23/10 a 21/11

Com um time de astros no seu signo, você tende a projetar uma aura de poder, confiança e magnetismo. Tudo indica que vai iniciar a semana com uma imensa capacidade de conseguir o que deseja. O que comenta? Vô que vô!

SAGITÁRIO | 22/11 a 21/12

As relações de trabalho estão beneficiadas, sendo uma ótima semana pra interagir com colegas, apostar em colaborações e fazer contatos comerciais. Após terça, podem pintar novas oportunidades.

CAPRICÓRNIO | 22/12 a 20/01

Tudo indica que os humilhados vão ser exaltados, afinal pode ter uma melhora de imagem e ver a carreira decolando. Coleguismo, contatos e parcerias estimulados, sobretudo no início e fim da semana.

AQUÁRIO | 21/01 a 19/02

Sol, Mercúrio e Marte no ponto alto do mapa evidenciam suas competências e talentos, sem contar que você não deve arredar o pé até alcançar uma meta. Excelentes notícias a caminho, amada(o)!

PEIXES | 20/02 a 20/03

A partir de terça, sua força se restaura e você pode contar com mais estalos criativos. Ótimo período pra mostrar iniciativa, seja no serviço ou na busca de um job, pois tudo indica que vai ter sucesso! O que comenta? Eu espero!

adi ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS DIÁRIOS DO INTERIOR DO PARANÁ — Pelo Paraná

PORTO DE PARANAGUÁ

O Consórcio Canal Galheta Dragagem, formado pela brasileira FTS e pela belga DEME, venceu o leilão do Canal de Acesso ao Porto de Paranaguá, na B3, com outorga de R$ 276 milhões e investimento total previsto de R$ 1,23 bilhão. A concessão, inédita no país, terá duração de 25 anos e prevê o aprofundamento do canal para 15,5 metros. O novo modelo garante dragagens permanentes e amplia a eficiência e competitividade do principal porto do Sul do Brasil.

Central logística da América

O governador Ratinho Júnior destacou que a concessão marca mais uma etapa do plano logístico iniciado em 2019. “Desde o início da nossa gestão, traçamos o objetivo de transformar o Paraná na central logística da América do Sul. Hoje, o Porto de Paranaguá é o mais eficiente do Brasil”, afirmou. Segundo ele, obras como o Moegão e o novo píer vão ampliar em 35% a capacidade operacional, reduzindo custos e fortalecendo a economia paranaense.

4º mandato

Durante visita à Indonésia, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva confirmou que disputará as eleições de 2026. “Vou disputar um quarto mandato no Brasil”, declarou, ao lado do presidente indonésio Prabowo Subianto. Lula afirmou que, se reeleito, vai aprofundar a parceria estratégica entre Brasil e Indonésia. A fala ocorreu após a assinatura de novos acordos bilaterais nas áreas de energia, defesa e comércio.

Ciência em bares

O Governo do Paraná e a cervejaria Bodebrown lançaram o Pint Of Science 2026, festival internacional que leva a ciência aos bares e restaurantes. O evento ocorre em maio, simultaneamente em 27 países. Em 2025, o Paraná liderou o ranking nacional, com 31 cidades participantes, aumento de 40% em relação ao ano anterior. Segundo o secretário Alex Canziani, a meta é ampliar o alcance e aproximar ainda mais a ciência da sociedade.

Complexo Náutico

O Governo do Paraná lançou o edital de chamamento público para o Complexo Náutico de Guaratuba, que será instalado na área hoje ocupada pelo canteiro de obras da ponte. O projeto visa transformar o espaço em um polo turístico, com impacto positivo na rede hoteleira, no comércio e nos serviços da região. Interessados devem se credenciar até 11 de novembro no site do Paraná Parcerias. Segundo o secretário estadual do Planejamento, Ulisses Maia, a iniciativa representa “a transformação de um passivo em um ativo de altíssimo valor”.

Cidades Excelentes

Os municípios de Pinhais, Quatro Pontes e Pato Branco foram os grandes vencedores da 5ª edição do Prêmio Band Cidades Excelentes 2025 – Etapa Paraná, realizada em Curitiba. A premiação reconhece as melhores práticas de gestão pública no Estado, com destaque para políticas de sustentabilidade, desenvolvimento socioeconômico e ordem pública. Também foram homenageadas cidades como Curitiba, Palotina, Campo Largo e Maringá, entre outras.

Boa gestão

Representando o Governo do Estado, o secretário das Cidades, Guto Silva, destacou o avanço dos municípios paranaenses em todas as áreas. “O Paraná tem evoluído muito. É nítido o avanço em saúde, segurança, educação e sustentabilidade. O prêmio estimula as prefeituras a trocarem experiências e adotarem boas práticas”, afirmou. Segundo ele, celebrar essas conquistas é valorizar a boa gestão pública e seu impacto positivo na vida dos cidadãos.

Coluna publicada simultaneamente em 24 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

Da Redação ADIPR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br





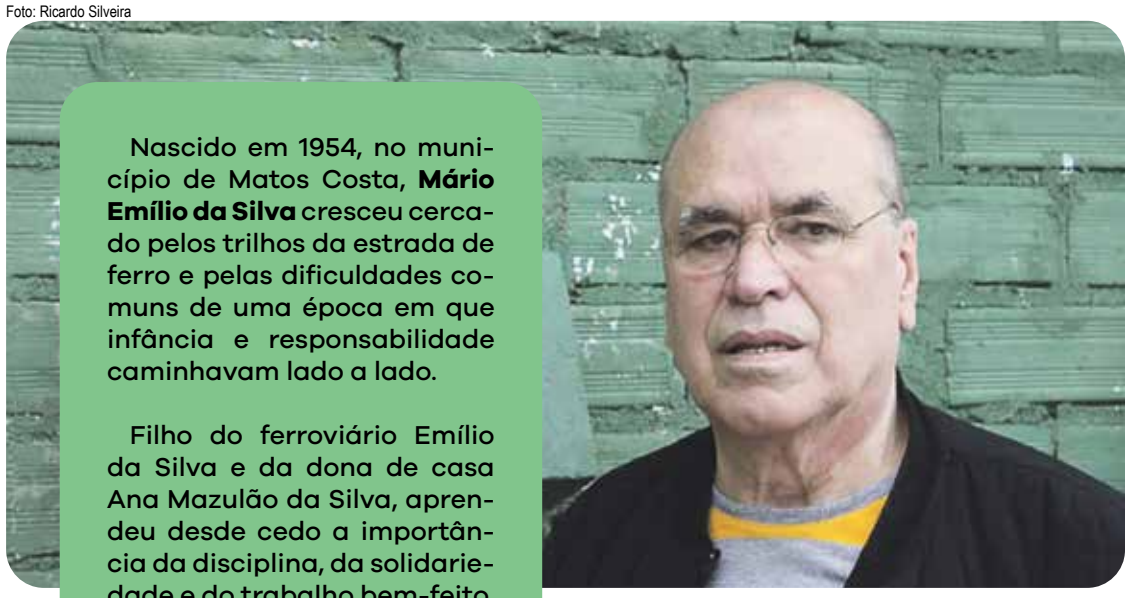


MÁRIO EMÍLIO DA SILVA: UMA VIDA EM MOVIMENTO ENTRE O POVO, O ESPORTE E A POLÍTICA

Vereador, contador, dirigente esportivo e apaixonado pela comunidade, Mário Emílio construiu um legado de dedicação ao Vale do Iguaçu

| Por Ricardo Silveira

Foto: Ricardo Silveira



Nascido em 1954, no município de Matos Costa, **Mário Emílio da Silva** cresceu cercado pelos trilhos da estrada de ferro e pelas dificuldades comuns de uma época em que infância e responsabilidade caminhavam lado a lado.

Filho do ferroviário Emílio da Silva e da dona de casa Ana Mazulão da Silva, aprendeu desde cedo a importância da disciplina, da solidariedade e do trabalho bem-feito.

A infância foi marcada por momentos de simplicidade e união familiar. Com poucos recursos, mas muita imaginação, vivia aventuras entre o mato, o rio e os trilhos, onde o som do apito do trem era parte do cotidiano e o sinal de que o pai estava voltando para casa.

Ainda adolescente, mudou-se para União da Vitória em busca de novas oportunidades. Ali, começou a trabalhar e estudar ao mesmo tempo, dividindo o tempo entre os estudos técnicos e pequenos trabalhos que lhe permitiam ajudar em casa e sonhar com um futuro melhor. Com esforço, disciplina e um senso de responsabilidade acima da média para a idade, conquista o respeito dos professores, colegas e vizinhos.

Já nessa fase inicial da vida, começou a se envolver com ações comunitárias, participando de grupos de jovens, eventos da igreja e iniciativas sociais do bairro. A liderança natural logo se manifestou. Amigos da juventude recordam que ele sempre foi aquele que conciliava os grupos, promovia encontros e estimulava o diálogo. “Ele sempre teve esse jeito de unir as pessoas, de escutar sem julgar”, conta um antigo colega de escola.

Foi nesse ambiente de humildade, esforço e valores sólidos que Mário Emílio começou a moldar a visão de mundo que levaria para todas as esferas da vida: familiar, profissional, política e social. Cada desafio enfrentado, cada conquista alcançada, cada amizade construída nessa fase foi fundamental para o homem que se tornaria.

Família, valores e trabalho

Mário Emílio da Silva aprendeu desde cedo o valor da honestidade, do esforço e do respeito ao próximo. Ainda jovem, acompanhava os pais nas tarefas do dia a dia, onde viu no trabalho a forma mais digna de contribuir com a vida da família.

Casado atualmente com Maridiane Dal Bó, mantém uma relação sólida e afetuosa. Ela é parceira não só na vida pessoal, mas nas lutas diárias, oferecendo apoio emocional e presença constante nos momentos mais difíceis e também nos mais felizes. De sua relação anterior com Marilucia Flenik, nasceram os filhos Emilio Rossano Flenik da Silva, Marco Georgio Flenik da Silva e Rodolfo Thiago Flenik da Silva.

Com os filhos e netos, cultiva laços afetivos profundos. Valori-

Foto: Acervo pessoal



Discurso firme e sereno na Câmara de União da Vitória, em defesa da comunidade

Fotos: Acervo pessoal



Formação em contabilidade, ponto de partida de uma trajetória pautada pela ética e pelo trabalho

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

COLÉGIO COMERCIAL ESTADUAL "CEL. DAVID CARNEIRO"

UNIÃO DA VITÓRIA – ESTADO DO PARANÁ

Criação: Decreto n.º 8.363 de 03/10/1949 - Instalado em 1.º/03/1951.

DIPLOMA

O Diretor do COLÉGIO COMERCIAL ESTADUAL "CEL. DAVID CARNEIRO", da cidade de União da Vitória, Estado do Paraná, de acordo com os preceitos legais e de conformidade com os graus de aprovação em todas as disciplinas do curso COMERCIAL TÉCNICO DE CONTABILIDADE, concluído no ano letivo de 1974, por:

Mário Emilio da Silva

Filho do Sr. EMILIO DA SILVA e de ANNA MUZULÃO DA SILVA nascido em 23 de Outubro de 1947 em MATOS COSTA estado de SANTA CATARINA

confere-lhe o presente título de Técnico em Contabilidade, com base na Lei n.o 4.024, de 20 de dezembro de 1961 e disposto no regimento escolar para que possa gozar de todos os direitos, regalias e prerrogativas concedidas por este Título pelas leis do País.

União da Vitória, 14 de dezembro de 1974.

Diplomado — Inspetora de Ensino — João Ferani Magnani Guérios DIRETOR

zador da educação e do diálogo, incentiva o pensamento crítico e a empatia. "Ensinar pelo exemplo sempre foi minha regra. Não adianta falar bonito se a prática é outra."

Formado em Técnico de Contabilidade pelo Colégio Coronel David Carneio de União da Vitória, em 1974, atuou durante décadas como contador, sendo reconhecido pela responsabilidade, seriedade e proximidade com os clientes. Muitos viam nele não apenas um profissional, mas um conselheiro. "Às vezes as pessoas vinham trazer imposto de renda e acabavam falando da vida."

Convidado pelos amigos Hilário Magnani e Gilberto Francisco Brittes, passou a integrar, no final da década de 70, o então escritório Magnani Brittes Assessoria Contábil Ltda, que passou a se chamar Magnani, Brittes & Cia. Ltda. O escritório contábil não era apenas espaço de cálculos e burocracias, mas também de escuta e solidariedade. Essa sensibilidade moldaria também sua atuação futura na política e no esporte.

A política como extensão da comunidade

A entrada na vida pública acontece de forma natural. Depois de anos atuando como conselheiro tutelar, dirigente comunitário e contador conhecido na região, Mário Emílio entendia que poderia contribuir mais diretamente com a população. Impulsionado por seu amigo Gilberto Brittes, ingressou na política.

Foi vereador em Porto União, levando para a Câmara uma postura de diálogo, equilíbrio e atenção às demandas reais da população. "O vereador não é para fazer discurso, é para resolver problema", comenta.

Ao longo dos mandatos, concentrou sua atuação em áreas como saúde, acessibilidade, esporte e direitos da criança e do adolescente. Destacou-se pelo comprometimento com causas sociais e pela atenção aos pequenos detalhes que impactam diretamente a vida das pessoas. Recusou-se a fazer da política um palanque de vaidades. Sua atuação foi marcada pela firmeza, ética, independência e sensibilidade. "A política tem que estar a serviço da comunidade. Não o contrário."

Mesmo fora do cargo, mantém a credibilidade e o respeito da população. Está sempre presente nos bairros, eventos, velórios e comemorações, ouvindo as pessoas com paciência e atenção. É o tipo de figura pública que não se afasta da realidade.

Continua na página 8

Fotos: Acervo pessoal



Na quadra, nos Estados Unidos, vivendo a paixão pelo tênis e o aprendizado com o esporte









Informando

Brittes Antônio Brittes
colunista@jornalocomercio.com

Visitaram



Foto: Reprodução

Componentes do grupo União Pró Vida visitaram o gabinete do prefeito de Porto União, Juliano Hassan, que elogiou o trabalho incansável ao próximo. "Continuem cuidando daqueles que mais precisam de vocês", disse Hassan.

Dignidade

Magali Rochembach Carneiro, secretária de Ação Social de União da Vitória, iniciou o programa Dignidade Menstrual, garantindo a distribuição gratuita de absorventes para mulheres assistidas pelo CRAS, CREAS e UBSs do município. Segundo a secretária, é uma ação que promove respeito e igualdade, cuidando de quem precisa com sensibilidade e responsabilidade.

Liberaram

O deputado estadual Hussein Bakri e a coordenadora regional da Casa Civil, Gabi Bakri, liberaram 42 máquinas – caminhões, retroescavadeiras, motoniveladoras e outros equipamentos – para melhorar as estradas rurais dos nove municípios da região da Amsulpar.

Educação

O deputado federal Valdir Cobalchini teve cinco propostas acatadas no novo Plano Nacional de Educação. O PNE defende metas e diretrizes para orientar a educação nos próximos 10 anos.

Creche

As obras do novo Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Sagrada Família, de São Cristóvão, foram iniciadas, com investimentos de mais de R$ 4,8 milhões. Segundo o prefeito Arizinho, é mais educação, mais vagas e mais qualidade para nossas famílias.

Iniciou

O prefeito de União da Vitória, Ary Carneiro Júnior, iniciou o recape asfáltico na Rua dos Expedicionários, com novas calçadas, sinalização e melhorias na drenagem.

Forte

O deputado Alexandre Curi, presidente da Assembleia Legislativa do Paraná, consolidou-se como o nome mais forte para disputar o Palácio Iguaçu em 2026, com apoio do governador Ratinho Júnior.

Diferente

Grande parte do eleitorado de Santa Catarina deve votar na dobradinha entre a deputada federal Caroline de Toni (PL) e o atual vereador do Rio de Janeiro, Carlos Bolsonaro (PL), que deverão concorrer as duas vagas para o senado. Carlos deverá fixar residência em São José.

Documentos

A Polícia Militar de Santa Catarina orienta como agir em uma barreira de trânsito. Documentos digitais possuem a mesma validade jurídica que as versões físicas. A orientação é que mesmo com a praticidade dos documentos digitais, mantenha sempre os documentos físicos em local seguro – eles podem ser essenciais em situações de falha de aplicativos ou falta de sinal e bateria.

[PeloEstado]

/peloestado — peloestado.com.br

Projeto que garante direito aos ACTs un PL, PSD e PT na Alesc

Um projeto aprovado na Alesc colocou o governador Jorginho Mello (PL), o presidente da Alesc, Julio Garcia (PSD), e a deputada Luciane Carminatti (PT) juntos em um mesmo lado. Foi o Projeto de Lei (PL) que garante aos professores temporários (ACTs) o direito à licença remunerada para cuidar da saúde dos filhos menores de 18 anos, de autoria da deputada petista. A proposta foi aprovada na forma de uma emenda substitutiva global aprovada na Comissão de Finanças e Tributação, após entendimentos entre a Alesc e o Executivo.

Conforme o texto aprovado, os professores temporários terão direito a afastamento remunerado por até 15 dias para cuidar dos filhos, desde que respaldados por laudo médico e que não exerçam outra atividade remunerada no período. A licença é única, e caso ela dure mais de 15 dias, o professor será desligado, mas sua classificação na lista de selecionados à função será mantida para o ano seguinte, viabilizando possível recontratação.

Outra mudança aprovada é a previsão de publicação do edital de seleção até setembro do ano anterior para o qual será feita a contratação, além da homologação do resultado da seleção ser feita, preferencialmente, até dezembro.

Racismo não!

A deputada estadual Paulinha (Podemos) propôs uma homenagem à jovem Pietra Travassos, de Siderópolis, coroada Miss Santa Catarina 2026 na última semana, em Criciúma. Após o concurso, Pietra passou a ser alvo de ataques racistas nas redes sociais, com comentários que questionavam sua vitória e afirmavam que ela "não representa o Estado" por conta da cor da pele. Para a parlamentar, a jovem é motivo de orgulho para todos os catarinenses.

No documento dirigido à Miss Santa Catarina, a Assembleia Legislativa reconhece "o simbolismo e a importância da vitória de Pietra, que ultrapassa os limites da passarela ao representar também o fortalecimento da autoestima, da diversidade e da valorização da mulher catarinense."

O texto também destaca que "o exemplo de Pietra inspira jovens em todo o Estado, reforçando valores de empatia, respeito e confiança. Que o título de Miss Santa Catarina 2026 seja o início de uma trajetória ainda mais vitoriosa, levando com orgulho o nome de Santa Catarina na etapa nacional do concurso, rumo à eleição da Miss Brasil."

Foto: Redes Sociais/Reprodução



Educação Infantil

O Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) participou de uma reunião promovida pela Corregedoria Nacional do Ministério Público com Prefeitos e representantes dos municípios catarinenses. O encontro teve como foco a situação das obras inacabadas e das filas por vagas em creches e pré-escolas no estado. A atividade integra a programação da correção ordinária temática conduzida pela Corregedoria Nacional, com ênfase na promoção dos direitos fundamentais, especialmente no que diz respeito à proteção da primeira infância e à ampliação da educação infantil. A reunião contou com a presença da Federação Catarinense de Municípios (Fecam), representada por seu Presidente, Topázio Neto, e sua Vice, Carmen Zanotto.

Em Interlagos

O piloto catarinense André Gaidzinski está em fase final de treinamento para disputar a última etapa da temporada 2025 da Porsche Cup Brasil, que será realizada no Autódromo José Carlos Pace, em Interlagos (SP), local onde conquistou o pódio mais importante de sua carreira. "Fechar o ano em Interlagos tem um significado especial. Vou para a pista à vontade, mesmo sabendo que será uma disputa intensa", destaca o piloto, que é patrocinado pela Teltec Solutions (patrocinador master), Savel Capital Partners e Fanatic Uniformes.

Desde 2018, ano em que iniciou as disputas na Porsche Cup Brasil, Gaidzinski já conquistou mais de 30 troféus, que hoje estão em Santa Catarina.

Sistema Prisional

O Governo de Santa Catarina retomou o processo para construção de novos presídios no Estado. Serão construídas quatro novas unidades, um incremento de 3.200 novas vagas, ação que faz parte do programa Administração Prisional Levada a Sério.

O projeto foi retomado após decisão do Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC) que ratificou a legalidade do modelo licitatório adotado pela pasta no processo de ampliação de vagas no sistema prisional.

No julgamento, registrou-se que o processo licitatório seguiu todas as etapas previstas em lei e foi conduzido de forma transparente, observando os princípios da legalidade, da eficiência e da boa gestão pública. A decisão do Tribunal de Justiça manteve o andamento da licitação, que agora já pode avançar até a fase final sem mais restrições.

No processo na Justiça, o Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) manifestou-se a favor do Estado.



Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina
Produção e edição: ADI/SC - Jornalista Celina Sales
Diagramação: Celina Sales
Contato peloestado@gmail.com
*Esta coluna é publicada nos jornais eportais associados a ADISC e a APJSC

HUSSEIN BAKRI COMEMORA APROVAÇÃO DE PROJETO PARA PROTEGER PRODUTORES DE LEITE DO PARANÁ

| Da Assessoria

Foto: Divulgação



Um importante auxílio aos produtores de leite paranaenses foi assegurado pela Assembleia Legislativa do Paraná. Com tramitação célere, segue para sanção governamental o projeto de lei que proíbe a reconstituição de leite em pó importado no Estado. O texto passou pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e foi aprovado por unanimidade em dois turnos nas sessões da quarta-feira, 22.

"Vitória do Paraná e dos produtores de leite. Mais uma vez, garantimos um grande resultado. Fruto de um trabalho com compromisso com o povo paranaense", comemorou o Líder do Governo na Casa, deputado Hussein Bakri (PSD).

A proposta 888/2023, do deputado Luis Corti (PSB), avançou na forma de uma emenda relatada por Bakri na CCJ, ampliando a proteção à cadeia produtiva do leite no Paraná e garantindo maior transparência ao consumidor paranaense. A redação original do projeto restringia a proibição à reconstituição de leite em pó importado apenas para venda como leite fluido, após dissolução em água. Essa limitação permitia que indústrias utilizassem produtos lácteos importados reconstituídos como insumo na fabricação de diversos derivados, como iogurtes, queijos, bebidas lácteas e outros produtos alimentícios, contornando o objetivo central da lei.

"O Paraná é um dos principais produtores de leite do Brasil, com milhares de famílias dependendo dessa atividade econômica. A utilização de produtos lácteos importados reconstituídos cria uma concorrência desleal com os produtores locais, que investem em qualidade, rastreabilidade e cumprimento rigoroso das normas sanitárias brasileiras", diz a justificativa da emenda aprovada.

Dessa forma, a nova redação define que "fica proibido, no Estado do Paraná, quando de origem importada e quando o produto resultante for destinado ao consumo alimentar, a reconstituição por indústrias, laticínios e qualquer pessoa jurídica, dos seguintes produtos: leite em pó; composto lácteo em pó; soro de leite em pó; e outros produtos lácteos".

A proposta mantém a possibilidade de comercialização de produtos diretamente ao consumidor final para uso doméstico, comercializados em embalagens próprias para o varejo e com rotulagem conforme as normas da Anvisa. Essa exceção garante a liberdade de escolha do consumidor, que poderá adquirir produtos importados com plena ciência de sua origem, sem prejuízo à transparência e à informação.

A rápida aprovação do projeto veio após uma audiência pública realizada na terça-feira, 21, que contou com a presença de dezenas de produtores rurais, representantes de associações de classe e cooperativas. Eles apresentaram as principais reivindicações e dificuldades enfrentadas com a queda dos preços do leite nas propriedades.

Um dos fatores que provocam essa crise, semelhante à que ocorreu há dois anos, é justamente a concorrência com o leite em pó importado do Mercosul, reidratado dentro do Estado e utilizado na produção de laticínios e outros alimentos. Esse leite em pó, muitas vezes, é comercializado sem os devidos cuidados sanitários, exigidos rigorosamente dos produtores locais. Diante disso, criou-se uma concorrência desleal que afeta, principalmente, os pequenos produtores familiares, maioria no setor leiteiro.

SISTEMA FAEP
SENAR PARANÁ · FAEP · SINDICATO RURAL

Sustentabilidade do início ao fim

Você já ouviu falar nos "ODS"? Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) foram criados pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015 para servir de guias para implantação de políticas públicas mundiais em prol do desenvolvimento humano.

São 17 objetivos que englobam 169 metas que devem ser buscadas pelos países membros da organização até o ano de 2030. Trata-se de indicadores como "Erradicação da Pobreza", "Redução das Desigualdades", "Fome Zero e Agricultura Sustentável".

Decidido a contribuir com a busca desses objetivos, o Sistema FAEP alinhou seus mais de 200 cursos de Formação Profissional Rural (FPR) e Promoção Social (PS) aos ODS da ONU. Dessa forma, cada treinamento estará relacionado a um ou mais ODS da ONU, de modo a deixar claro de que forma aquelas formações contribuem para um mundo mais sustentável.

Esse direcionamento faz total sentido, afinal, muitos dos ODS dependem das atividades agropecuárias para serem alcançadas. O ODS número 6 (Água potável e saneamento), por exemplo, tem ligação direta com o manejo agrícola e pecuário bem-feito, assim como o ODS 7 (Energia Limpa), o ODS 12 (Consumo e produção responsáveis) e o ODS 13 (Ação contra a mudança global do clima).

A partir de agora todas as cartilhas de cursos do Sistema FAEP virão estampadas com os selos dos ODS correspondentes. Os certificados de conclusão de cursos também trarão os ODS contemplados naquela formação.

sistemafaep.org.br











O esporte como missão: do Jóia ao Guga

O envolvimento de Mário com o esporte transcende a prática: para ele, é uma ferramenta de transformação social. Sua paixão pelo tênis é visceral — um amor que atravessa gerações, viagens e projetos. Fundador do Jóia Tênis Clube, ele não se limitou a construir quadras: idealizou um espaço acessível, comunitário e voltado para o desenvolvimento de jovens atletas.

No clube, implantou o sistema de boleiros, em que adolescentes ganham bolsas de estudo e treinamento em troca do apoio às atividades esportivas. Vários jovens em situação de vulnerabilidade passaram a ver no tênis um caminho de superação. "Tinha menino que só ia pra escola porque sabia que depois tinha treino."

O projeto social cresceu, conquistou espaço na cidade e atraiu olhares estaduais. Um dos momentos mais marcantes foi a visita de Gustavo Kuerten (Guga), ainda jovem atleta em início de carreira, quando participou dos Joguinhos Abertos de Santa Catarina. À época, ele ainda não era conhecido nacionalmente nem havia vencido Roland Garros, mas já demonstrava carisma e espírito de coletividade. "Ele ficou com o povo. Isso diz tudo sobre quem ele é', relembra Mário Emílio.

O clube se tornou referência regional, forma atletas, promove torneios e é palco de integração entre gerações. "Ali eu encontro paz, amizade, superação e respeito."

Mais do que gestor, Mário Emílio vive o tênis com intensidade. Ao lado do filho Rodolfo, também envolvido com o esporte, acompanhou torneios em diversas partes do Brasil e até no exterior. Viajou para assistir a jogos em Montevidéu, Buenos Aires, Santiago e até nos Estados Unidos, realizando o sonho de ver de perto os grandes nomes do tênis mundial. Compartilhou arquibancadas, vibrações e ensinamentos com o filho, que hoje carrega também o compromisso com o esporte. "A gente viajava pra ver tênis, mas voltava falando da vida. Era mais do que jogo. Era convivência, era afeto."

Essas experiências consolidaram uma vivência esportiva que ultrapassa o físico: o tênis representa valores, vínculos familiares e missão social. Em 2016, viveu um momento especial, sendo homenageado com o espaço ocupado pelas três quadras cobertas do Clube passando a se chamar Complexo Esportivo Mário Emílio da Silva. O Comércio acompanhou e, na oportunidade, o empresário, emocionado, agradeceu o reconhecimento. "O Jóia é a extensão de minha casa, me sinto muito bem aqui, e esse reconhecimento é muito gratificante, significa que temos uma parcela no sucesso do Clube", afirmou.

Foto: Ricardo Silveira



Com Maridiane Dalbo, companheira de todas as horas, em um retrato de afeto e parceria

A força de quem enfrenta sem sentir

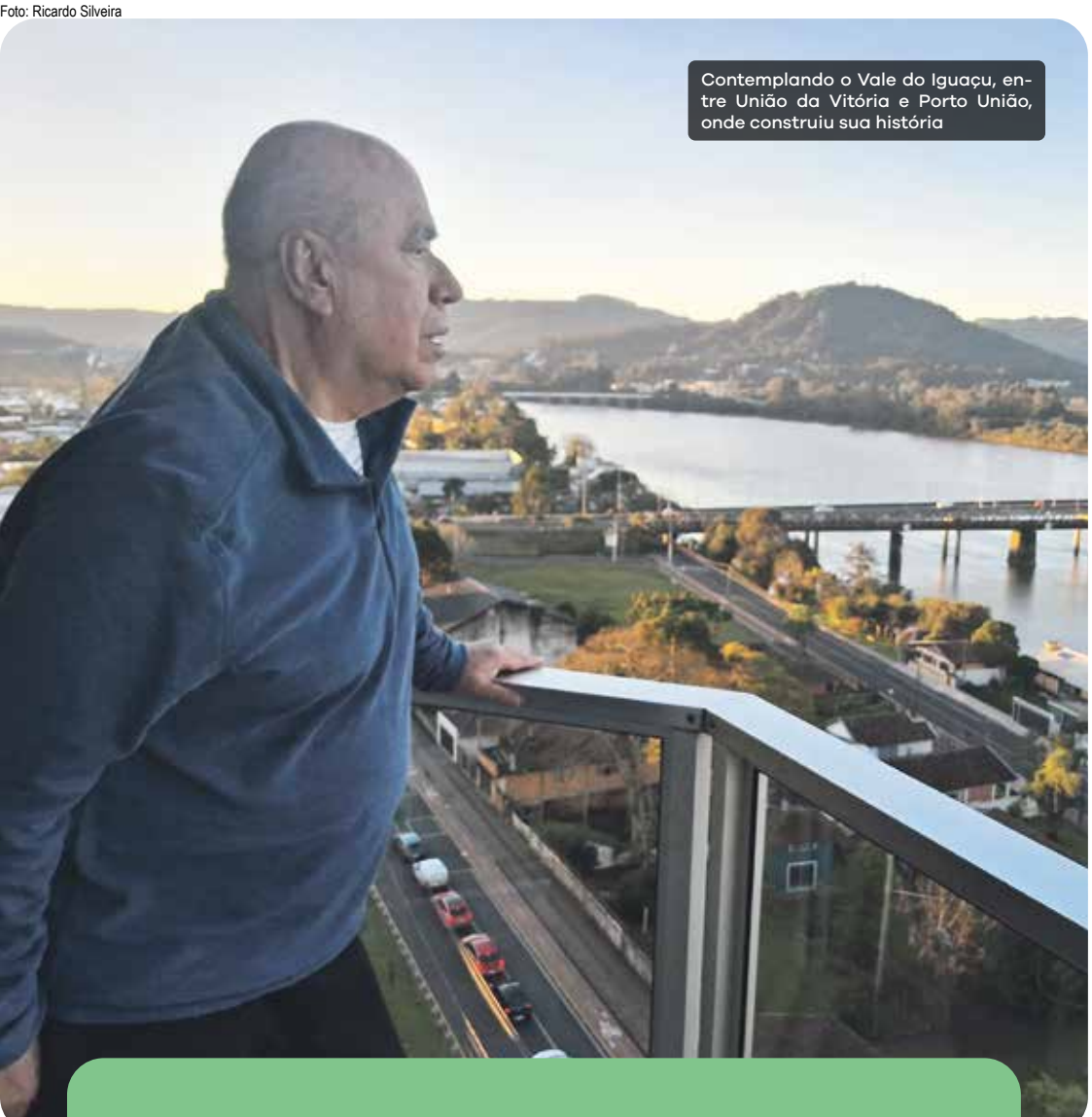
A saúde impôs desafios duros a Mário Emílio, que encara os percalços com coragem e dignidade. Diagnosticado com Doença de Parkinson, ele se recusou a ser definido pela enfermidade. Com o apoio da família, buscou tratamento, adaptou sua rotina e decidiu passar por uma complexa cirurgia de Estimulação Cerebral Profunda (DBS). A intervenção trouxe alívio e renovação. "Passei a viver melhor. Voltei a escrever, a andar com firmeza, a olhar pra frente."

Hoje, ele compartilha sua experiência com outros pacientes, participa de rodas de conversa e tornou-se referência na luta pela inclusão e acessibilidade. Transformou dor em diálogo e sofrimento em serviço. "O Parkinson me tirou firmeza na mão, mas não tirou firmeza na alma."

Ele também denuncia as falhas do sistema de saúde, a falta de acessibilidade e estrutura para pacientes com mobilidade reduzida. "Falta calçada reta, falta rampa, falta olhar."

Além do Parkinson, enfrentou e venceu um câncer de próstata, mantendo a serenidade e a fé. Enfrentou o tratamento com determinação, passou por todos os procedimentos indicados e, com o tempo, conquistou a recuperação total. Hoje, fala com naturalidade sobre o tema, incentivando homens a realizarem exames preventivos e a não negligenciar sintomas. "Não é fácil, mas é possível. E quando a gente descobre a tempo, pode viver muito melhor."

Foto: Ricardo Silveira



Contemplando o Vale do Iguaçu, entre União da Vitória e Porto União, onde construiu sua história

Um homem do seu tempo, do seu lugar

Mário Emílio da Silva não é lembrado apenas pelos cargos que ocupa, mas pelas relações que constrói. Seu nome é associado à solidariedade, ao bom senso, à gentileza. Muitos o conhecem como contador, outros como dirigente esportivo, outros como o vereador que ouve mais do que fala.

Ele segue presente nas ruas, nos clubes, nos encontros e nas memórias afetivas da cidade. É reconhecido por sua ética, simplicidade e generosidade. “Não quero estátua, não quero placa. Quero que lembrem que eu sou bom com as pessoas. Só isso.”

Em cada caminhada, cada conversa com os amigos, cada momento com a família, Mário reafirma que viver vale a pena quando se tem propósito. Sua trajetória é marcada por afeto, coragem, humildade e luta — qualidades que tornam sua história uma inspiração viva.

Entre memórias, afetos e lutas, Mário Emílio segue ensinando — com gestos, falas e presença — que ser útil ao outro é uma das formas mais elevadas de existir. “O importante é fazer o bem sem olhar a quem. O resto a vida devolve. Como é bom ser bom. O importante é curtir a vida da melhor maneira possível. Porque o que vamos levar mesmo são lembranças de momentos bons.”

Foto: Ricardo Silveira



Recebe o carinho dos amigos Carlos Agustini e Gilberto Brittes na cerimônia no Jóia







OPINIÃO

A ROLETA DA DIREITA

| Por Walber Guimarães Junior

Lógico que a política tem alguns critérios diferentes, com os donos de legenda garantindo algo como uma reserva de mercado, eleitoral, fora disto as regras seguem o padrão de outras atividades, o histórico vai gerando uma hierarquia que se deve obedecer. Desta forma, em cada eleição as conquistas eleitorais geram bônus que se refletem no número da senha para cada disputa.

Uma análise detalhada informa que a direita já estabeleceu sua hierarquia para a sucessão nacional, entregando a senha número um para o governador paulista Tarcísio de Freitas e a seguinte para o paranaense Ratinho Junior. As demais serão jogadas ao ar e quem tiver coragem que as pegue, embora o momento aponte apenas para Romeu Zema e Ronaldo Caiado com disposição para as raias externas da corrida eleitoral.

Tarcísio não é mais um político amador, mas experiente o suficiente para entender as nuances e Brasília. Sabe perfeitamente que o presidente do PL gosta acima de tudo do poder, sem nenhuma fidelidade aos companheiros, conhece o humor de Jair Bolsonaro e sua ânsia por reeleição, além da instabilidade e trapalhadas dos seus filhos, por isso hesita em trocar uma reeleição confortável em São Paulo por uma disputa em aberto por Brasília e só o fará se conseguir criar uma convergência da direita que praticamente o escale como candidato oficial da oposição.

Ainda assim, pela expectativa eleitoral, pelo bom desempenho no governo o estado mais forte da federação, tem em mãos a senha 1 e, se tiver disposição, certamente será o principal adversário de Lula, ainda que, na minha opinião, não tenha a mesma habilidade política de Ratinho Junior que se protege muito bem das trombadas políticas, tem um diálogo muito mais amplo com lideranças e siglas do centro político.

Ratinho Junior também tem uma excelente largada no seu estado, percentualmente maior que Tarcísio, mas aplicada a um universo muito menor, tem uma narrativa mais sólida, reflexo de quase sete anos de mandato bem avaliado, com muitas conquistas, sempre acima das médias nacionais, tem idade para conferir credibilidade ao discurso de virada geracional e tem o pai como ótimo cabo eleitoral, ainda assim estes requisitos não o tornam mais viável que o governador paulista e, ambos, ainda tem desafios internos que certamente serão muito maiores se optarem pela cena nacional.

Tarcísio tem duas opções que lhe agradam, seu vice e o prefeito paulistano, mas a construção do quadro nacional lhe obrigará a acomodar interesses do PL e do PSD, por exemplo, assim como Ratinho, para ter o importante apoio da federação União Progressista, poderá apenas assistir, sem interferir, na disputa do líder das pesquisas, Senador Sergio Moro do União, neste caso com o PSD lançando o candidato mais competitivo, Deputado Alexandre Curi em dobradinha com Rafael Greca, em detrimento ao seu preferido Secretário Guto Silva.

Estas necessárias concessões em casa serão imprescindíveis para a montagem do quadro nacional, diante do desafio de um Lula reforçado pelos episódios do tarifaço de Donald Trump, potencializados pelas trapalhadas de Eduardo Bolsonaro que certamente prestou um serviço muito mais efetivo para as esquerdas do que qualquer de suas lideranças. Ainda assim, nada indica que qualquer dos candidatos tenha potencial para fechar a conta no primeiro turno e na falta, até agora, de outsiders competitivos, o segundo turno deve, mais uma vez promover o duelo direita x esquerda, com a provável presença de Tarcísio de Freitas ou Ratinho Junior no primeiro polo, impressão reforçada pelos sinais emitidos por ambos os postulantes.

Tarcísio de Freitas já admitiu desistir da candidatura e sinalizou Ratinho como substituto mais qualificado e Ratinho Junior, em ato de muita cortesia, também admitiu que Tarcísio segue mais próximo de construir a unidade da direita. Parece um caminho tranquilo a ser percorrido.

Engano. Tem muito quebra mola no caminho e a maior parte deles tem origem no bolsonarismo raiz que pode até ser engolida pela onda de unidade da direita, mas rejeita Tarcísio porque enxerga nele o fim de um ciclo. Para além das condenações, o governador paulista tem potencial para arquivar em definitivo qualquer voo maior de qualquer membro da família Bolsonaro.

Por conta desta leitura, Eduardo, se desfizer o nó das intrigas internacionais e se livrar das questões jurídicas, ou Flavio podem marcar presença na disputa como forma de carimbar o patrimônio eleitoral e garantir um espaço maior no futuro governo, além de manter na mesa a exigência de anistia ao ex-presidente em caso de vitória da direita.

A verdade é que a direita tinha um amplo favoritismo na fotografia do primeiro semestre, mas a opção por pautas impopulares, a insistência com a anistia irrestrita ao ex-presidente e principalmente a atuação desastrada no episódio do tarifaço americano, fizeram o pêndulo se movimentar, com Lula subindo na mesma proporção que a direita recuou. Talvez ainda seja favorita no segundo turno, mas precisa organizar logo a fila da sucessão, definindo nome preferencial sob pena de entrar em campo muito dividida, em cenário dos sonhos da esquerda.

Falta ainda muito tempo, mas não tem mais espaços para gols contra, como de Eduardo Bolsonaro, além de organizar com urgência a escolha entre os dois governadores e lhes conceder tempo para organizar a casa, assumir compromissos e preparar o discurso para enfrentar a fênix petista que, com oitenta anos, se acha rejuvenescido pelos erros da oposição.



Opinião
Por André Marsiglia

FILIPE MARTINS E UM NOVO INQUÉRITO PARA A IMPRENSA

Quando a alfândega dos Estados Unidos afirmou que Filipe Martins não entrou no país, a primeira providência de Alexandre de Moraes deveria ter sido revogar imediatamente sua prisão. A segunda, instaurar investigação contra quem permitiu que uma falsidade servisse de base para o encarceramento.

Mas nada disso foi feito. Moraes determinou que a Polícia Federal se explicasse, e a PF deu uma explicação ilógica: que a inserção dos dados de Martins seria culpa dele mesmo e que haveria uma milícia digital composta por influenciadores, jornalistas e advogados, responsável por propagar informações falsas e descredibilizar autoridades.

Ou seja, em vez de reconhecer o erro e restaurar a legalidade, a resposta policial sugere uma caça às bruxas contra seus críticos. O absurdo é tamanho que cabe a pergunta: estarão todos loucos? Talvez uma parte significativa da sociedade, da imprensa e da advocacia esteja, sim, enlouquecida, anestesiada pela repulsa ao bolsonarismo, silenciando diante do arbítrio quando este se dirige contra seu inimigo.

As autoridades, no entanto, passam longe da loucura e empreendem uma estratégia clara para o ano eleitoral de 2026: abrir um novo inquérito no qual caibam todos aqueles que se manifestarem de forma a desgostar quem manda no país. Nesse novo inquérito, caberão não apenas bolsonaristas, mas também todos os que consideram abusiva a conduta do regime em relação aos bolsonaristas: cabem veículos de imprensa, comentaristas e até advogados que ousam lembrar que ainda existe uma Constituição no país

Se revelar violações de autoridades públicas à Constituição as descredibiliza, isso deveria fazê-las refletir. Mas, ao que parece, quem terá de refletir serão seus críticos.

A receita da censura à brasileira é sempre a mesma: próximo às eleições, o regime se fecha; após as eleições, ensaia uma abertura. O fole da sanfona do regime nos convida a uma dança macabra desde 2019, com o advento do inquérito das fake news, e seguirá seu curso, pelo visto, ainda por um bom tempo.

É disso que se trata. A resposta policial a Moraes não importa porque se tratou de uma pergunta retórica: o que se quer, de fato, é um novo inquérito, para que todos nós que falamos sintamos medo e para que, no ano que vem, o controle do debate público e político, nas redes e na imprensa, esteja como de costume ao alcance de uma caneta.

Estamos todos recebendo um convite para que aplaudamos tudo em silêncio, pois o ano eleitoral se avizinha e o fole da sanfona começa a se fechar novamente.



André Marsiglia é advogado e professor. Especialista em liberdade de expressão e direito digital. Pesquisa casos de censura no Brasil. É doutorando em direito pela PUC-SP e conselheiro no Conar. Escreve semanalmente para o Poder360, onde este artigo foi originalmente publicado.

[PeloEstado] ENTREVISTA

"Os desafios da advocacia são constantes e permeiam questões que abrangem toda a sociedade"

Giovani Lima, advogado candidato ao Quinto Constitucional

Candidato à vaga de desembargador pelo 5o Constitucional, Giovani de Lima, busca ser o primeiro nome do Norte do Estado a trabalhar na função. Formado pela UFSC, ele foi professor universitário em Joinville e São Bento do Sul durante 22 anos e atua em um escritório tradicional de Joinville por mais de 26 anos, atendendo também casos de outros municípios da região. Em 2021, foi homologado pela Comissão Eleitoral da Seccional Santa Catarina da OAB, o que lhe deu direito de passar pela sabatina do Tribunal de Justiça de Santa Catarina após esta etapa, teve seu nome incluído na lista tríplice que foi enviada para a escolha do governador do Estado. No ano seguinte, voltou a ganhar destaque por ter sido o único advogado do Norte do Estado e do Planalto Norte a estar entre os candidatos à vaga. Giovani foi assessor jurídico e chefe de gabinete da vice-governadora Marilisa Boehm.
Hoje, ele está entre os seis candidatos que compõem a Lista Sextupla para o cargo de desembargador.

Pelo Estado: Esta eleição foi chamada de "Super Quinto". Qual o senhor considera que seria o diferencial deste ano?

Giovani Lima: O diferencial deste "Super Quinto" foi a expressiva e inédita participação da advocacia. Eu acredito que este resultado venha do alcance e da visibilidade das redes sociais, que permitem conhecer mais sobre os candidatos e sobre todo o processo, que conta com várias etapas. Este ano, o quinto tem candidatos que possuem atuação institucional e política consolidada, o que contribui para a visibilidade do pleito, a importância da representatividade da classe, o diálogo, e consequentemente o aumento da participação direta dos advogados e advogadas.

Pelo Estado: O que levou o senhor a se candidatar?

Giovani Lima: Minha trajetória profissional conta com 27 anos de advocacia, atividade acadêmica em mais de 22 anos de sala de aula, participação institucional em projetos e comissões da Ordem dos Advogados de Santa Catarina e recentemente à frente da chefia do gabinete da Vice-Governadora do estado. Ao longo de quase três décadas de atuação ininterrupta da advocacia, vivenciei os desafios da classe, sendo advogado privado, participando da advocacia dativa e sendo professor em diversos cursos de Direito. Acompanhei mudanças legislativas, processuais, alterações de regras, de sistemas, de entendimentos, sempre com técnica, compromisso e ética. Minha candidatura é a oportunidade de levar essa experiência para o Tribunal de Justiça do nosso estado e, com diálogo construtivo, somar em decisões que reflitam os direitos e os deveres de toda sociedade.

Pelo Estado: Em um ano de votação recorde, o senhor é um dos nomes da lista sêxtupla. Já é possível considerar esta uma primeira vitória?

Giovani Lima: Com certeza, estar entre os seis advogados mais votados pela advocacia em um quinto com participação recorde é um reconhecimento. Não apenas do meu trabalho, mas da vontade que os advogados e advogadas de Santa Catarina têm em mim, para bem representá-los no Tribunal. O quinto constitucional é um pleito de várias etapas e, mais que uma vitória, estar na lista sêxtupla é uma responsabilidade, pois é preciso honrar a confiança de toda classe.

Pelo Estado: O quanto da sua atuação na OAB/SC te agrega para disputar essa posição de desembargador?

Giovani Lima: A OAB é a instituição que representa os advogados. Além de garantir condições dignas para o exercício da nossa profissão, atua como agente fiscalizador das leis e na promoção do acesso à justiça, como é o caso da defensoria dativa, que trabalha também com a sociedade, a exemplo do projeto OAB por elas.

Demandas vindas da advocacia ou do corpo social refletem diferentes realidades e devem ser levadas ao Tribunal, para que juntos possam estudar, discutir e construir uma efetiva solução. O trabalho institucional na OAB me permitiu desenvolver a capacidade de articulação, que agregada à escuta, ao conhecimento técnico e ao diálogo são essenciais para uma atuação mais justa e equilibrada.



Foto: Asses. Comunicação

Pelo Estado: O senhor poderia nos contar um pouco sobre suas experiências na vida pública e privada e com elas te colocam em uma posição diferencial para ocupar o cargo pleiteado?

Giovani Lima: Em minha atuação privada advoguei em causas predominantemente cíveis, área em que me especializei e que dedico meus estudos acadêmicos. Também ministrei aulas para cursos de Direito, oportunidade em que pude coordenar núcleos de prática jurídica. Na vida institucional, atuei em projetos, como OAB por Elas, e na comissão de combate à violência doméstica e de apoio às vítimas de violência. Após anos no exercício da advocacia e na formação de novos advogados, fui convidado para compor o gabinete da atual Vice-Governadora do estado. No gabinete, inicialmente integrei a assessoria jurídica, logo após, assumi a chefia de gabinete. Essa vivência direta com o setor público me permitiu conhecer a realidade de cada região do estado, inclusive da advocacia pública, conviver e conversar com colegas, órgãos, conselhos e instituições, essa experiência foi agregadora, uma vez que as atividades públicas e privadas podem e devem se somar, construindo pontes e gerando soluções.

Pelo Estado: Quais os senhor considera que serão os grandes desafios da advocacia catarinense atualmente?

Giovani Lima: Os desafios da advocacia são constantes e permeiam questões que abrangem toda a sociedade, acredito que a mais atual seja a atualização tecnológica. É preciso acompanhar a transformação digital que estamos passando, o avanço da inteligência artificial é uma realidade e o uso dela precisa ser técnico, consciente e seguro. Mecanismos digitais como a inteligência artificial são ferramentas de inclusão e não de substituição ou exclusão, devem contribuir para a gestão processual. É preciso estudar, conhecer, aprimorar e treinar os advogados e todo o Poder Judiciário, e claro, junto a essa conscientização é necessário trabalhar a segurança de dados para evitar golpes e desinformação. Essa atualização é uma das formas de valorizar a advocacia, pois garante o exercício pleno da atividade, fortalecendo toda a classe e conseguinte o arbitramento de honorários dignos.

Integração Editorial

Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA

APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina

/peloestado peloestado.com.br

Produção e edição: *ADI/SC - Jornalista Celina Sales com colaboração de Cláudia Carpes.*
Contato peloestado@gmail.com
Diagramação: *Celina Sales*



O Conselho Regional de Medicina do Paraná (CRM-PR) realizou na sexta-feira, 18, Dia do Médico, no Grande Auditório do Canal da Música, em Curitiba, a solenidade de entrega do Diploma de Mérito Ético-Profissional a médicos e médicas que completam 50 anos de exercício da Medicina com histórico ético exemplar. A região do Vale do Iguaçu também foi representada na cerimônia, com a homenagem a cinco profissionais que dedicaram suas vidas à Medicina e à comunidade local: Dr. Ayrton Rodrigues Martins (Ortopedia e Traumatologia), Dr. Cezar Augusto Pinto Lemos (Cardiologia e Geriatria), Dr. Ilário Trevizan (Medicina do Trabalho), Dr. Luis Antonio Roderjan Manfroni (Ginecologia e Obstetrícia) e Dr. Márcio Cesar Monte (Cirurgia do Aparelho Digestivo, Endoscopia Digestiva e Gastroenterologia). O CRM-PR destacou que os profissionais homenageados são exemplos de dedicação, ética e compromisso com a saúde pública, representando gerações que contribuíram para o avanço da Medicina no Paraná.



Dr. Ayrton Rodrigues Martins e Dr. Cezar Augusto Pinto Lemos



Márcia Martins, Dr. Ayrton, Dr. Cezar e Ana



Dr. Márcio Cesar Monte; Dr. Cezar Augusto Pinto Lemos; Dr. Ayrton Rodrigues Martins e Dr. Luis Antonio Roderjan Manfroni

Foi empossada na noite de sexta-feira, 17, a nova diretoria do **Grupo L'os Gaudérios**, localizado na Área Industrial de União da Vitória. Os empresários **Ernani Flenick e Carlos Agustini** assumiram, respectivamente, os cargos de presidente e vice-presidente para a gestão 2025/2027.

Durante a cerimônia, os integrantes do grupo destacaram o trabalho da diretoria anterior, presidida por Beto Reolon, e reforçaram os valores que norteiam o L'os Gaudérios: amizade, família e esporte.

Na foto Carlos Agustini, Ernani Flenick e Valdir Gehlen.







Na quarta-feira, 29, Ewer celebra mais um ano de vida! Reconhecido pelos amigos por transformar passos em arte e energia em sorrisos, ele é daquelas pessoas raras que iluminam qualquer ambiente. Que este novo ciclo venha no compasso da felicidade, da prosperidade e dos sonhos realizados.

Parabéns!

ESPORTE

| Por Ricardo Silveira

VALE DO IGUAÇU SE DESTACA NA 4ª ETAPA DO TORNEIO TW PADEL EM MAFRA

União Padel, de União da Vitória, conquista dois títulos e um vice-campeonato

Foto: Reprodução



O TW Padel Mafra sediou, no último fim de semana, a 4ª etapa do Torneio TW Padel Jeep Ram Cordial, reunindo atletas de diversas cidades do Sul do Brasil. A equipe União Padel, de União da Vitória, participou com 18 atletas distribuídos em nove duplas e conquistou resultados expressivos.

Os irmãos Alfredo Schwartz Neto e Luilson Schwartz foram campeões da 7ª categoria, enquanto Marlus Scaramela Mello e Anderson Tidre venceram na 6ª categoria. Na categoria feminina, Michele Jagnes e Juliane Martins Mello ficaram com o vice-campeonato, consolidando o bom desempenho da equipe.

O Padel, esporte de rápido crescimento no país, vem ganhando cada vez mais adeptos no Vale do Iguaçu. Um novo torneio está previsto entre os dias 11 e 14 de dezembro de 2025, coincidindo com a 17ª Festa Nacional do Steinhaeger e do Xixo, e deve reunir competidores de diversas regiões.

Sobre o Padel

Disputado em duplas, o Padel utiliza raquetes menores e leves e é jogado em uma quadra retangular cercada por paredes, que fazem parte do jogo. Embora se assemelhe ao tênis, o Padel tem dimensões menores e regras que tornam as partidas mais dinâmicas, permitindo que a bola rebata nas paredes.

A pontuação é igual à do tênis: 15, 30 e 40 pontos, com vitória no quarto ponto. Em caso de empate, a decisão pode ocorrer pelo "ponto de ouro" ou pela vantagem de dois pontos. As partidas são disputadas em melhor de três sets, sendo necessário vencer dois para garantir o triunfo.

Com regras simples, partidas rápidas e grande dinamismo, o Padel consolida-se como um dos esportes em expansão no Brasil, e o Vale do Iguaçu se afirma como uma região de destaque na modalidade.

VELOCIDADE AGITA A REGIÃO NO RONDINHA A LISTA

Evento reuniu pilotos de várias cidades e destacou os carros mais rápidos do Vale do Iguaçu em disputas acirradas

Foto: Jorge Kosciow/Fotógrafo



O som dos motores tomou conta da localidade de Rondinha, em Paula Freitas, no domingo, 19, durante a realização do Rondinha A Lista, evento de arrancada que movimentou a região e atraiu pilotos e entusiastas do automobilismo de diversas cidades. Considerada uma das competições mais aguardadas do calendário regional, a prova foi marcada por emoção, velocidade e grande presença de público.

As disputas foram organizadas por tempo, nas categorias Original, 10,5, 10 segundos, 9,5, 9 segundos, 8,5, Força Livre e Motos. Um dos destaques do evento foi a rodada da lista, que reuniu os 20 carros mais rápidos do Código 42, representando municípios como União da Vitória, General Carneiro, Guarapuava, Irati, São Mateus do Sul e Lapa. Ao fim das quatro rodadas, será revelado o campeão absoluto, o chamado "rei da lista".

Além das provas principais, o evento contou com exposição de carros antigos e rebaixados, ampliando o atrativo para o público e fortalecendo o clima de confraternização entre os apaixonados por velocidade. A organização também reforçou a estrutura de segurança, com ambulância, equipe de resgate e direção de prova responsável pela vistoria dos veículos e acompanhamento dos pilotos iniciantes.

Entre os vencedores, Marciano Pereira levou a melhor na categoria Desafio 10 segundos, seguido por Pérsio Coquerel e Guilherme Orth. Na Original Rua Aspirado, o primeiro lugar ficou com Sérgio Junior, com Suelen Araújo e Eduardo Silva completando o pódio. Na Desafio 10,5 segundos, Welton Falk venceu, seguido de Henrique Conte e Adriano Brasil.

Na Desafio 9 segundos, o vencedor foi Andy, com Lucas Cavalheiro em segundo e Domício Scaramella em terceiro. Já na Desafio 9,5 segundos, a vitória ficou com Suelen, seguida por Luis Fernando e novamente Domício Scaramella. Na categoria Drag Bike, o destaque foi Iago Bett, enquanto na Desafio 8,5 segundos o primeiro lugar ficou com Arlynson Nadolny, seguido de Fernando Rocco e Andy. Encerrando as disputas, na categoria Força Livre, a vitória foi de Maicon Becker, com Fernando Rocco em segundo e Arlynson Nadolny em terceiro.







PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 09ª REGIÃO
VARA DO TRABALHO DE UNIÃO DA VITÓRIA/PR
Rua Coronel Joao Gualberto, 330, Centro, União da Vitoria - Paraná - CEP: 84600-210.
Telefone: (42)3903-3851– vdt01uva@trt9.jus.br

EDITAL DE PRAÇA, LEILÃO E INTIMAÇÃO

O(A) Excelentíssimo(a) Sr.(a) Dr.(a) Juiz(a) do Trabalho da Vara do Trabalho de União da Vitória/PR, FAZ SABER, a todos os interessados, que será realizado LEILÃO POR MEIO ELETRÔNICO nos termos do Art. 882 e seguintes do CPC. O leilão eletrônico será realizado no dia 28/11/2025, às 13:30 horas, através do site do leiloeiro público oficial, Sr. ELTON LUIZ SIMON, matrícula Jucepar 09/023-L, fone (46) 3225-2268.
Local: Site do leiloeiro: www.simonleiloes.com.br

Autos: 0001038-31.2019.5.09.0026
Autor: UNIÃO FEDERAL (PGFN)
Réu(s): PROCOPIAK COMPENSADOS E EMBALAGENS SA
BEM(NS): Um terreno lote n.º 2, com a área de 531.535m² (quinhentos e trinta e um mil e quinhentos e trinta e cinco metros quadrados), sito em Putinga, no município de São Mateus do Sul/PR, dentro dos limites e confrontações constantes na Matrícula n.º 4.615, do Ofício de Registro de Imóveis de São Mateus do Sul/PR.
AVALIAÇÃO: R$ 2.500.001,10 em 25/06/2025.
ÔNUS: Consta na Matrícula nº 4.615 do Ofício de Registro de Imóveis de São Mateus do Sul/PR: R-02: PENHORA extraída dos autos nº 0001038-31.2019.5.09.0026 da Vara do Trabalho de União da Vitória/PR, em que é exequente UNIÃO FEDERAL (PGFN); R-03: PENHORA extraída dos autos nº 0000428-63.2019.5.09.0026 da Vara do Trabalho de União da Vitória/PR, em que é exequente JOÃO OILSON NEVES e outros.
DEPOSITÁRIO: ELTON LUIZ SIMON.

Autos: 0000551-22.2023.5.09.0026
Autor: ANDERSON FERNANDO CAMARGO
Réu(s): CESAR LUIZ DAHMER
BEM(NS): Um terreno rural com área de 435.600,00m² ou 18 alqueires, situado no lugar denominado Marumbi dos Ribeiros, Município de Rio Azul/PR, contendo vegetação nativa, reflorestamento e cultura, sem benfeitorias, matriculado sob o nº 5.055, do Cartório de Registro de Imóveis de Rebouças/PR. O reflorestamento de pinus existente no imóvel não integra a penhora e a avaliação e que a retirada da madeira está prevista para 30 de junho de 2028. Avaliação da terra nua.
AVALIAÇÃO: R$ 1.080.000,00 em 05/03/2025.
ÔNUS: Consta na matrícula nº 5.055 do Registro de Imóveis de Rebouças/PR: AV-02: TERMO DE RESPONSABILIDADE DE CONSERVAÇÃO DE FLORESTA; AV-05: TERMO DE RESPONSABILIDADE DE COMPROMISSO DE CONSERVAÇÃO DE ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE E RESERVA LEVAL SISLEG nº 10198421; AV-06: TERMO DE COMPROMISSO DE MANUTENÇÃO DE REFLORESTAMENTO; R-13: HIPOTECA CECULAR em 2º grau em favor da COAMO AGROINDUSTRIAL COOPERATIVA; R-16: HIPOTECA DE 3º GRAU em favor da COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL ALFA – COOPERALFA; AV-17: COMPLEMENTAÇÃO DO R-16/5.055 acrescentando devedores; AV-20: PENHOR DE 1º GRAU em favor de SYNGENTA COMERCIAL AGRICOLA LTDA; AV-21: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 0000551-22.2023.5.09.0026 da Vara do Trabalho de União da Vitória/PR; R-22: PENHORA extraída dos autos nº 0000551-22.2023.5.09.0026 da Vara do Trabalho de União da Vitória/PR, em que é exequente ANDERSON FERNANDO CAMARGO.
DEPOSITÁRIO: ELTON LUIZ SIMON.

Autos: 0038900-27.2005.5.09.0026
Autor: EVALDO KUROSKI, JOSE ANTUNES DE OLIVEIRA, SERGIO PARASTCHUK
Réu(s): SULPINUS INDUSTRIAL MADEIREIRA LTDA, FABRICA DE PORTAS PINHALZINHO LTDA, WILLIAN ALEXANDRE BEHRENS, SILVANA MARIA MELLO
BEM(NS): Parte ideal correspondente à 23,529411% do imóvel sob matrícula n.º 3.698 Ofício de Registro de Imóveis de Porto União/SC, de propriedade da executada Silvana Maria Mello. IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL: Consta de 2 (dois) lotes de terrenos urbanos, sem benfeitorias, medindo 415,00m² (quatrocentos e quinze metros quadrados) cada um, perfazendo ambos um só bloco, com a área total de 830,00m² (oitocentos e trinta metros quadrados), situados à Rua Industrial Francisco Forte, Bairro São Pedro, em Porto União/SC, dentro de um bloco maior, com demais medidas e confrontações constantes na matrícula acima referida.
AVALIAÇÃO: R$ 18.824,00 em 28/04/2025.
ÔNUS: Consta na matrícula n.º 3.698 do Registro de Imóveis de Porto União/SC: R-09: PENHORA extraída dos autos nº 052.04.000894-2 da 1ª Vara Cível de Porto União/SC, em que é exequente FERRAMENTAS GERAIS COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO S.A.; R-11: PENHORA extraída dos autos nº 0000856-18.2010.5.12.0013 da Vara do Trabalho de Caçador/SC, em que é exequente NILSE KLEIN e outros; AV-14: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 0038900-27.2005.5.09.0026 da Vara do Trabalho de União da Vitória/PR; AV-15: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 00278199502609000 da Vara do Trabalho de União da Vitória/PR; AV-16: PENHORA extraída dos autos nº 0038900-27.2005.5.09.0026 da Vara do Trabalho de União da Vitória/PR, em que é exequente EVALDO KUROSKI e outros.
DEPOSITÁRIO: Evaldo Kuroski.

Autos: 0001116-83.2023.5.09.0026
Autor: ADILSON JOSE OLIVEIRA BOARAO
Réu(s): GILSON JULIANO BARDELLA CONSTRUCOES, GILSON JULIANO BARDELLA
BEM(NS): Um lote de terreno urbano - Fração 13-A - situado na Rua Alfredo Metzler, Bairro Santa Rosa, cidade e Comarca de Porto União/SC, com a área de 480,00m² (quatrocentos e oitenta metros quadrados), com demais medidas e confrontações constantes na Matrícula n.º 18.677, do Registro de Imóveis de Porto União/SC. BENFEITORIAS: Não foi possível adentrar no imóvel, mas por imagens captadas via satélite, aparentemente, há em torno de 390m² (trezentos e noventa metros quadrados) de área construída. Inscrição imobiliária nº 01.04.063.0060.001.
AVALIAÇÃO: R$ 750.000,00 em 24/06/2025.
ÔNUS: Consta na Matrícula n.º 18.677, do Registro de Imóveis de Porto União/SC: R-02: USUFRUTO VITALÍCIO em favor de FILOMENA KUBIAK JAVORSKI; AV-03: AVERBAÇÃO PREMONITÓRIA dos autos nº 0004190-50.2020.8.16.0174 da 2ª Vara Cível de União da Vitória/PR, em que é exequente PLANALFACTORING LTDA; AV-04: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 0000248-13.2020.5.09.0026 da Vara do Trabalho de União da Vitória/PR; AV-05: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 0000250-80.2020.5.09.0026 da Vara do Trabalho de União da Vitória/PR; AV-26: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 0000249-95.2020.5.09.0026 da Vara do Trabalho de União da Vitória/PR; AV-07: AVERBAÇÃO PREMONITÓRIA dos autos nº 5004041-85.2021.8.24.0052 da 2ª Vara Cível de Porto União/SC, em que é exequente COOPERATIVA DE CRÉDITO DA REGIÃO DO CONTESTADO - CIVIA; AV-08: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 0000558-82.2021.5.09.0026 da Vara do Trabalho de União da Vitória/PR; AV-09: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 0001014-32.2021.5.09.0026 da Vara do Trabalho de União da Vitória/PR; AV-10: PENHORA extraída dos autos nº 0001116-83.2023.5.09.0026 da Vara do Trabalho de União da Vitória/PR, em que é exequente ADILSON JOSE OLIVEIRA BOARAO.
DEPOSITÁRIO: GILSON JULIANO BARDELLA.

Autos: 0000221-88.2024.5.09.0026
Autor: ADEMILSON DOS SANTOS DE OLIVEIRA, CLAUDENIR DOS SANTOS, TANIA MARA MIRANDA, EDUARDO DE MOURA
Réu(s): AMILTON DE MATOS COMERCIO DE MADEIRAS
BEM(NS): 01 (um) torno da marca/modelo Vantec (TLM14R), ano de fabricação 2003, voltagem 3/6, nº de série 6646, com relevantes sinais de deterioração em razão do tempo e com modificação em sua estrutura inicial, haja vista ausência de motor, centro de operações, esteira, e demais componentes que compunham o equipamento
AVALIAÇÃO: R$ 20.000,00 em 18/06/2025.
ÔNUS: Os que constarem nos autos.
DEPOSITÁRIO: ADEMILSON DOS SANTOS DE OLIVEIRA, OSCAR EMPINOTTI, 21 - VILA MARIANA - BITURUNA - PR - CEP: 84640-000.

Caso as partes, eventuais credores hipotecários, proprietários, coproprietários, usufrutuários, constantes no registro de imóveis, não sejam encontradas ou cientificadas, por qualquer razão, da data da Praça quando da expedição da intimação respectiva, valerá o presente como edital de intimação de praça única.
A contagem do prazo para eventuais recursos quanto à expropriação iniciar-se-á no primeiro dia útil seguinte à data designada para o leilão, independentemente de nova intimação.
O executado somente poderá efetuar a remição da execução até o momento que anteceder o início da realização do leilão.
Os arrematantes/adjudicantes concorrerão com as despesas de publicação do edital, além das despesas de remoção e armazenagem do depositário (quando houver).
Admitir-se-á a aquisição dos bens de forma parcelada, mediante o pagamento de sinal de 25% (vinte e cinco por cento) do valor do lanço no ato e o saldo em prestações mensais e consecutivas, vincendas a cada 30 (trinta) dias ou no primeiro dia útil subsequente, a contar da data da hasta pública. Os valores das prestações vincendas deverão ser depositados à disposição desta Vara do Trabalho nas datas dos respectivos vencimentos, com a devida atualização pelo IPCA-E, a ser calculado pela Vara. Caso não seja efetuado o pagamento das parcelas, o arrematante perderá todos os depósitos efetuados em favor da execução, inclusive o sinal, tudo conforme PROVIMENTO CORREG nº 01/2005.
O juízo somente autorizará a entrega do(s) bem(ns) móvel(is) arrematado(s) mediante pagamento integral do lance, ficando a critério do juiz outras garantias, inclusive a real ou a fidejussória.
Os bens serão leiloados no estado em que se encontram e para os imóveis a venda será ad corpus, devendo o interessado certificar-se de suas condições antes de ofertar seu lanço. O arrematante assume a responsabilidade por eventual regularização que se fizer necessária. Deverá também cientificar-se previamente das restrições impostas pelas legislações municipal, estadual e federal aos imóveis, no tocante ao uso do solo ou zoneamento, passivo ambiental, e, ainda, das obrigações decorrentes das convenções e especificações de condomínio, quando for o caso, as quais estará obrigado a respeitar em decorrência da arrematação dos imóveis.
Fica o exequente ciente de que poderá participar da hasta, na qualidade de arrematante, pessoalmente ou através de seu procurador com poderes específicos, devendo ser apresentado no ato o instrumento de mandato. O lanço oferecido pelo exequente prefere ao lanço igual a de outro licitante, desde que ocorra o pagamento imediato da comissão do Leiloeiro.
A arrematação será considerada perfeita, acabada e irretratável tão logo assinado o auto pelo juiz, pelo arrematante e pelo leiloeiro, observadas as disposições do art. 903 do CPC. A assinatura do juiz na decisão que defere a alienação supre a ausência de assinatura no auto de arrematação. O auto de arrematação assinado pelo Juiz, ou a equivalente decisão que defere a arrematação, será juntado aos autos até, no máximo, no primeiro dia útil seguinte ao término do leilão e o prazo de 10 (dez) dias para impugnação de que trata o art. 903, § 2º, do CPC fluirá a partir do segundo dia útil (inclusive) seguinte ao término do leilão independentemente de intimação (arts. 267 a 271 do Provimento Geral da Corregedoria Regional – TRT9).
O pagamento dos impostos incidentes sobre o bem arrematado anteriores a arrematação NÃO serão de responsabilidade do arrematante em conformidade com o contido no art. 130 § único do CTN. O pagamento de eventuais débitos condominiais será de responsabilidade do arrematante.
Todavia, serão de responsabilidade do arrematante os tributos provenientes da transmissão intervivos da propriedade imóvel (artigo 35, I, do CTN), cujo pagamento deverá ser comprovado perante o Oficial do Registro quando da apresentação da Carta para transmissão. O pagamento de eventuais débitos condominiais será de responsabilidade do arrematante.
Correrão por conta do arrematante/adjudicante ou remitente as despesas de publicação do edital e os custos relativos à desmontagem, remoção, armazenagem, transporte e transferência patrimonial dos bens, se houver.
Fixa-se o percentual de 5% (cinco por cento) do valor da arrematação a título de honorários do leiloeiro, aí incluídas as despesas relacionadas ao ato, inclusive divulgação, os quais serão suportados pelo arrematante, daí excepcionada a hipótese de ADJUDICAÇÃO, na qual o honorários serão de 2% (dois por cento) sobre o valor da avaliação, a cargo do respectivo interessado.
Nas hipóteses de PAGAMENTO ou ACORDO o leilão somente será suspenso mediante a comprovação tempestiva do pagamento de todos os valores devidos na execução, inclusive despesas processuais, emolumentos e honorários do Sr. Leiloeiro, na forma do artigo 826 do NCPC.
Autoriza-se o acesso do leiloeiro ao(s) bem(ns) penhorado(s) para as verificações de praxe, na companhia de eventuais interessados na sua aquisição.
Na modalidade eletrônica serão aceitos lances antecipados desde a inserção do leilão no site do leiloeiro até o encerramento do ato. O leilão terá início no dia e hora designada e os bens serão apregoados um a um, conforme ordem dos bens cadastrados no site do leiloeiro. Ao apregoar cada bem, a contagem regressiva será iniciada, e a cada novo lance o cronômetro será prorrogado por pelo menos 3 (três) minutos para que todos os usuários interessados tenham oportunidade de ofertar novos lances, correndo por conta e risco do licitante a decisão de ofertar lance nos segundos finais em razão de possível instabilidade do sistema/internet.
O juízo responsável pela designação da hasta pública ou o leiloeiro público oficial não serão responsabilizados por qualquer dano, prejuízo ou perda no equipamento do usuário causados por falhas no sistema, no servidor ou na internet.
O interessado em ofertar lances de forma eletrônica deverá efetuar cadastro prévio junto ao site do leiloeiro e solicitar habilitação, sendo o cadastro requisito indispensável para participação na alienação judicial eletrônica, responsabilizando-se o usuário, civil e criminalmente pelas informações lançadas por ocasião do cadastramento. Os lançadores on-line estarão vinculados às mesmas normas processuais e procedimentais destinadas aos lançadores de leilões presenciais, inclusive quanto à responsabilidade civil e criminal.
Caso reste negativo o leilão, fica desde já autorizado o leiloeiro, transcorridos dez (10) dias da realização da hasta, a promover a venda direta dos bens penhorados nos presentes autos, pelo prazo de noventa (90) dias, na forma da lei. As partes deverão se manifestar quanto à venda direta no prazo de 05 (cinco) dias após o resultado da hasta pública, sob pena de preclusão.
O presente será publicado em jornal e afixado no lugar de costume no átrio deste Juízo.
União da Vitória/PR, 17 de outubro de 2025.

Juiz Titular da Vara do Trabalho



Tendo em vista o Protocolo nº 112561 , em trâmite no 2º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória - PR, o qual possui por objeto a compra e venda do imóvel, matriculado sob o nº 23.465, gravado com cláusula de enfiteuse, figurando como comprador o senhor MATHEUS BUDKA DE CARVALHO notificamos o senhor Epaminondas Araújo Amazonas e sua esposa Ana Augusta Dias da Cunha Amazonas ou seus herdeiros, para exercerem seu direito de preferência sobre o imóvel acima mencionado. Informamos que os interessados deverão comparecer junto à Serventia citada, com endereço na Rua Benjamin Constant, 750, Sala 01, Centro, União da Vitória - PR. Prazo de um mês para o exercício do direito contados a partir da publicação, a qual será realizada, por três vezes em jornal local de grande circulação.

CNH PARA MOTO: EXAMES PRÁTICOS NO PARANÁ NÃO TERÃO MAIS RAMPA COMO OBSTÁCULO

Medida atende a uma necessidade de atualização dos padrões operacionais e de infraestrutura, constatada após análises técnicas do Detran-PR

| Da AEN-PR

Foto: Giuliano Gomes/Detran-PR



O Departamento de Trânsito do Paraná (Detran-PR) determinou a retirada do obstáculo tipo rampa das pistas de exame para obtenção da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) na categoria "A", ou seja, para motos. A medida atende a uma necessidade de atualização dos padrões operacionais e de infraestrutura, constatada após análises técnicas do órgão, e está em conformidade com a Resolução Contran nº 789/2020.

A portaria em questão é a 835/2025, que entrou em vigor no dia 08 de outubro de 2025 e dá um prazo de 90 dias para as Circunscrições Regionais de Trânsito (Ciretrans) do Estado fazerem a adequação. Elas devem ajustar o trajeto do exame para que o referido obstáculo não seja mais utilizado durante a avaliação.

O presidente do Detran-PR, Santin Roveda, disse que a regulamentação vai adequar e padronizar os ambientes, reduzindo, inclusive, riscos de incidentes. "Essa adequação está alinhada às melhores práticas nacionais e internacionais, e harmoniza o Estado do Paraná com as diretrizes já adotadas em outras unidades da federação e por instituições de referência global", afirmou. "Embora tenham prazo, praticamente todas as unidades do Detran-PR já estão atuando de acordo com a nova portaria".

Conforme a nova regra, a retirada do obstáculo não prejudica a competência pedagógica de partida em subida e descida com o veículo, uma vez que poderá continuar sendo trabalhada através de outros obstáculos que simulem essa condição, de maneira segura e supervisionada pelos Centros de Formação de Condutores (CFCs). "Segundo análises técnicas, os outros obstáculos da pista são suficientes para avaliar o candidato quanto à sua capacidade de pilotagem", disse o chefe do Departamento Executivo de Habilitação do Detran-PR, Larson Orlando.

Segundo estatísticas do Detran-PR, 12.229 exames práticos de moto foram realizados no Paraná durante o mês de setembro. A acadêmica de Engenharia de Software, Giovana Vincensi, estava entre os candidatos avaliados e aprovados nesta quarta-feira (22), na 1ª Ciretran, em Curitiba. Ela busca a carteira de motorista categoria A para pilotar moto como hobby. Sobre a mudança com relação à rampa, ela destacou se tratar de uma regra que prioriza a segurança das pessoas. "Já vi gente cair da moto nesse momento da prova, então acho que foi uma decisão importante, pensando no bem dos alunos", afirmou.

Fernando Dimas Freitas dos Santos também passou pelo teste. Ele trabalha como garçom e, com a CNH em mãos, pretende ingressar na carreira policial. A respeito da nova medida, ele acredita que facilitará para os alunos. "Sabendo que não teria o obstáculo da rampa eu fui mais seguro, mesmo sendo fácil de transpor, você fica mais tranquilo. Tem pessoas que são mais nervosas, então elas vão poder ficar mais tranquilas para o exame", disse.





PROFESSORA QUE IA DE CARONA PARA A ESCOLA GANHA CARRO 0 KM

Angrenni Simone da Silveira Assunção conquistou o 1º lugar na categoria Experiência Pedagógica da 30ª edição do Programa Agrinho

Da Redação

A professora Angrenni Simone da Silveira Assunção, da Escola Municipal do Campo Professor Waldomiro Antonio de Souza, localizada no Distrito de São Domingos, em União da Vitória, conquistou o 1º lugar na categoria Experiência Pedagógica da 30ª edição do Programa Agrinho, realizada na segunda-feira, 20, em Curitiba.

O projeto premiado, intitulado "Raízes e horizontes: conectando saberes do campo à cidade", destacou-se por promover ações práticas e transformadoras que valorizam as profissões, culturas e saberes do campo, estimulam o protagonismo estudantil e utilizam tecnologias para aproximar os alunos da realidade urbana. Como reconhecimento, a docente recebeu um carro zero quilômetro, prêmio máximo do programa.

Um sonho persistente e um orgulho da comunidade

Em entrevista à reportagem, a professora Angrenni falou emocionada sobre a conquista e relembrou sua trajetória até o prêmio. "A gente fica até emocionada, trava as palavras. Parece que não vem, tá na cabeça, mas não vem. Ano passado eu já havia participado e fiquei em quinto lugar. Mas eu não desisti do sonho. Sempre fui apaixonada por trabalhar com projetos e metodologias ativas, por fazer algo diferente em sala de aula", conta.

A ideia do projeto surgiu no início do ano letivo, durante uma conversa informal com os alunos sobre sonhos e profissões. Ao perceber que muitos jovens demonstravam pouco interesse em permanecer no distrito rural, a professora decidiu transformar essa inquietação em uma oportunidade de reflexão e valorização da comunidade local. "A gente começou a querer resgatar esse orgulho de pertencer a essa comunidade. Valorizar os saberes do campo, o conhecimento das gerações anteriores, mostrar que o agro é essencial para todos nós", explica Angrenni.

Um projeto que envolveu toda a comunidade

O projeto começou com os 17 alunos do quinto ano, mas rapidamente cresceu, envolvendo toda a escola, desde o infantil até os anos iniciais, além de pais, familiares e moradores da comunidade — mais de 500 pessoas foram impactadas.

Entre as atividades desenvolvidas estavam concursos culturais, oficinas com uso de inteligência artificial para criação de desenhos, concursos fotográficos e gastronômicos, um flipbook de receitas e produções de tirinhas.

O projeto também contou com visitas à Fazenda Três Gerações, ações do Clube de Ciências da Unespar e até um cinema itinerante que levou cultura e lazer ao campo. "Foi uma infinidade de atividades para aproximar o campo da cidade e, principalmente, despertar nos alunos o orgulho de pertencer à escola do campo", destaca a professora. Os alunos também desenvolveram um blog sobre o projeto e suas atividades, que pode ser acessado em https://raizeshorizontes2025.blogspot.com/.

Transformação e pertencimento

O impacto foi visível. De acordo com Angrenni, o projeto ajudou a ampliar o olhar dos alunos sobre o futuro e as oportunidades no campo. "A gente percebeu mudanças significativas. Muitos alunos passaram a entender que podem seguir carreiras, como a de médico veterinário, sem precisar deixar sua comunidade. Plantamos uma semente de valorização e pertencimento que, com certeza, vai florescer".

Reconhecimento e realização

Sobre o prêmio, a professora compartilhou sua emoção ao conquistar o primeiro lugar e o carro zero quilômetro. "Eu já estaria feliz se tivesse ficado em terceiro lugar. Mas ser a primeira colocada é um orgulho enorme, porque é o nome da nossa escola e do nosso município que estamos levando para todo o Paraná. Até pouco tempo eu dependia de caronas para vir trabalhar, então é uma realização imensa. Esse carro vai facilitar meu deslocamento e será muito bem utilizado", conta, sorrindo.

Escola do campo que faz a diferença

O diretor da escola, Elivelton Laercio dos Santos, também celebrou a conquista e destacou a importância do trabalho desenvolvido por toda a equipe escolar. "Nosso público é diferenciado. Aqui, há uma proximidade muito grande entre escola e comunidade. Às vezes, as escolas do campo sofrem com preconceito, mas nós temos uma comunidade participativa e orgulhosa. Esse resultado mostra o potencial das nossas escolas e reforça a identidade do campo dentro da educação", afirma o diretor.

